



ZEBRA

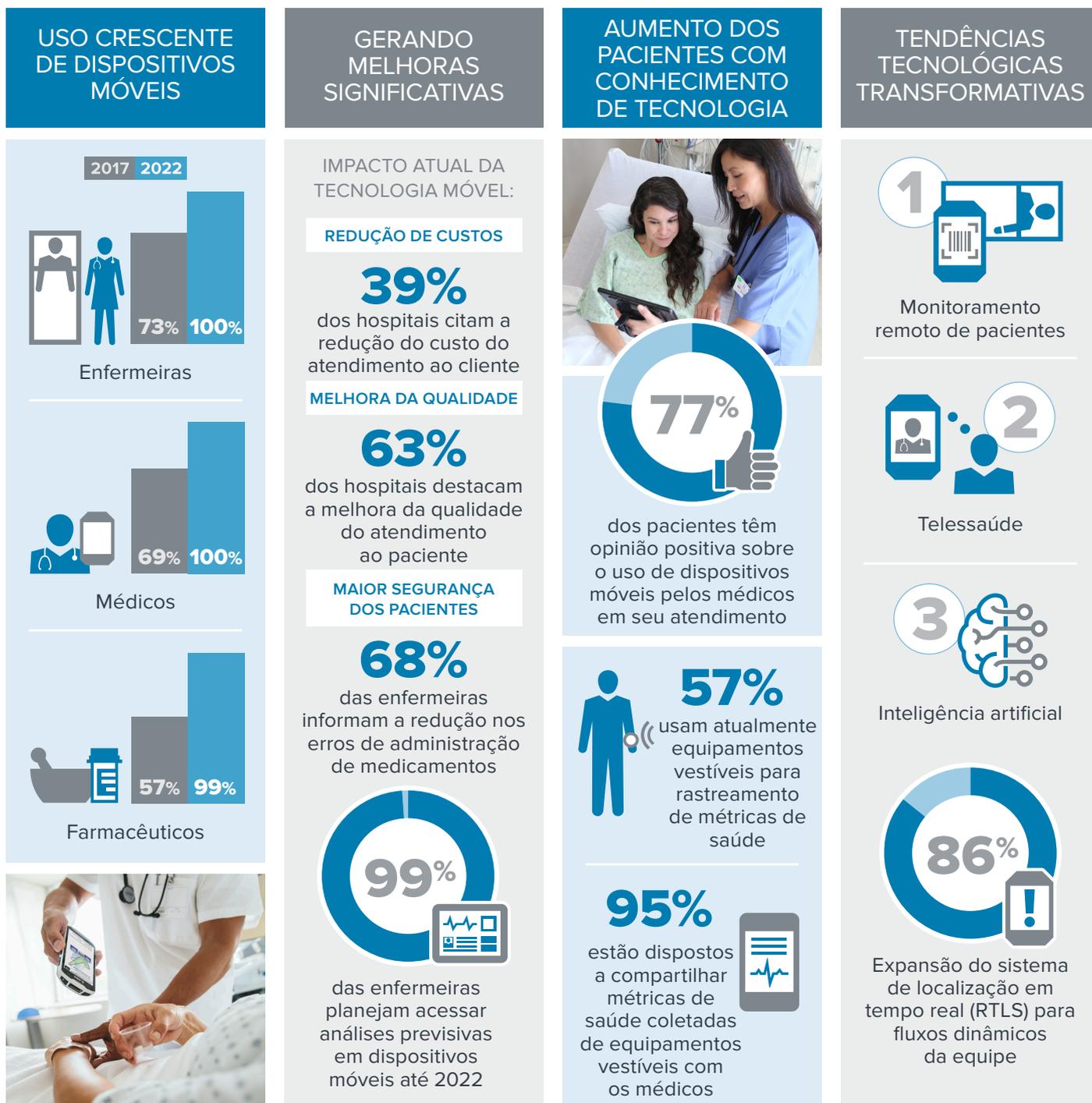
O FUTURO DA SAÚDE:

ESTUDO SOBRE A ÁREA DE SAÚDE NO BRASIL EM 2022

**TECNOLOGIA MÓVEL ELEVA O ATENDIMENTO AO
PACIENTE, CAPACITA OS MÉDICOS E APRIMORA
OS FLUXOS DE TRABALHO**

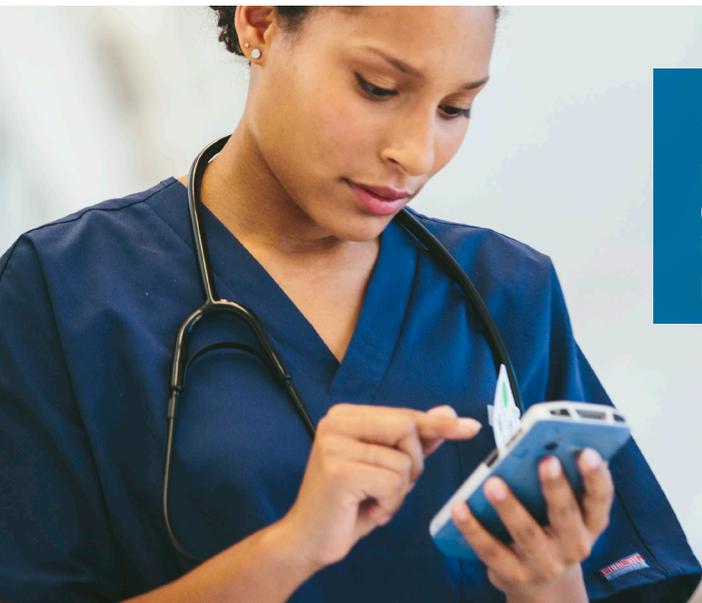
SAÚDE NO BRASIL EM 2022

Os entrevistados identificaram mudanças inevitáveis nos hospitais de tratamento intensivo e seus impactos em qualidade, custo e resultados.



Estudo sobre a área de Saúde da Zebra

A mobilidade clínica está transformando o atendimento e as instalações de saúde em todo o mundo, e está tendo um profundo impacto sobre enfermeiras, médicos, executivos de TI e pacientes. A Zebra contratou três pesquisas globais para compreender melhor o papel da tecnologia em hospitais de tratamento intensivo. Os estudos se concentraram em gerentes de enfermagem, decisores de TI e pacientes hospitalizados recentemente. *O Futuro da Saúde: Estudo sobre a área de Saúde em 2022* resume os resultados dessa análise.



O QUE É MOBILIDADE CLÍNICA?

Mobilidade clínica é o uso de dispositivos móveis (tais como computadores móveis portáteis, tablets e impressoras móveis) por médicos, enfermeiras e outros profissionais de saúde no ponto de atendimento.

FATORES MOTIVADORES DO INVESTIMENTO EM MOBILIDADE CLÍNICA

- 1** AUMENTO DA EFICIÊNCIA DO FLUXO DE TRABALHO DA EQUIPE
- 2** MELHORIA DOS RESULTADOS PARA O PACIENTE
- 3** CUMPRIMENTO DE NOVAS LEIS E REGULAMENTOS
- 4** REDUÇÃO DO CUSTO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE

RESUMO EXECUTIVO

O setor de saúde mundial está enfrentando um número aparente insuperável de desafios - desde o envelhecimento das populações e redução das equipes ao aumento dos custos - que impõem enorme pressão sobre instituições, médicos, trabalhadores, pacientes e comunidades. Como resultado, existe uma maior demanda por serviços e suporte que não se sustentam com os recursos e métodos existentes. Os hospitais estão cada vez mais se voltando para a tecnologia e automação para reduzir a pressão sobre um sistema já fragilizado.

A MOBILIDADE CLÍNICA É A RESPOSTA

A boa notícia é que existe uma solução que pode ajudar a reduzir o stress sobre o sistema, melhorar o atendimento ao paciente, criar eficiências de fluxo de trabalho e utilizar melhor os recursos limitados. Graças à adoção da mobilidade clínica, os hospitais em todo o mundo estão eliminando procedimentos manuais sujeitos a erros e substituindo-os por soluções digitais que aumentam a precisão na identificação do paciente, simplificam processos, melhoram a qualidade do atendimento ao paciente e aumentam a visibilidade geral. Com a captura digital de informações, os dados podem ser transmitidos em tempo real para a equipe clínica, reduzindo os erros ou até mesmo eliminando, e obtendo economia crítica de tempo.

Expansão dos dispositivos móveis

Os hospitais já estão obtendo ganhos de produtividade equipando as pessoas-chave com dispositivos móveis. O estudo mostrou que até 2022, 100% das enfermeiras usarão dispositivos móveis ao lado do leito, o que ajudará a trazer mais confiança nos pacientes. O estudo também revelou um aumento no número de disciplinas médicas que estão adotando soluções de mobilidade clínica, inclusive enfermeiras de emergência, farmacêuticos e técnicos de laboratório. Na verdade, até 2020, espera-se que o uso de dispositivos móveis cresça globalmente para até 40% para todos os trabalhadores de hospitais. Aplicativos complexos, monitoramento remoto de pacientes e inteligência artificial darão vida à experiência de trabalho diário e capacitarão os médicos com uma maior percepção e informação para tratar os pacientes.

Enriquecimento das comunicações da equipe

De acordo com The Joint Commission, 70% dos erros médicos podem ser atribuídos a falhas na comunicação.¹ Ao integrar a mobilidade clínica em suas organizações, os hospitais vão melhorar a comunicação da equipe, possibilitarão o acesso em tempo real a registros médicos e garantirão maior rapidez na disponibilidade de resultados laboratoriais, apenas para citar alguns. Os dispositivos móveis permitem que as enfermeiras passem mais tempo ao lado do leito dos pacientes. Mais de 73% dos gerentes de enfermagem e dos executivos de TI citam a melhoria da comunicação e colaboração como o principal benefício da mobilidade clínica no atendimento ao paciente.

Elevação dos cuidados ao paciente

De acordo com o estudo, 63% dos participantes citaram uma melhor qualidade dos cuidados ao paciente como resultado direto da mobilidade clínica. Além disso, 68% dos hospitais pesquisados informaram uma redução nos erros de administração de medicamentos, e 64% citaram uma redução nos erros de etiquetagem de coleta de amostras, o que afeta positivamente o atendimento ao paciente.

Aumento da personalização dos cuidados de saúde

O hospital digital do futuro não será apenas mais eficiente, ele prestará um melhor atendimento ao paciente, será mais acessível e envolverá mais os pacientes em seu tratamento e recuperação. A maioria dos entrevistados espera que a tecnologia analítica melhore a qualidade global dos cuidados de saúde. Além disso, pacientes acostumados com a tecnologia se sentem confortáveis com ela, e trazem seus dados para o hospital. 95% dos pacientes pesquisados estão dispostos a compartilhar métricas de saúde eletrônicas.

¹The Joint Commission, <http://www.nursingcenter.com/cearticle?an=01271211-201401000-00005>

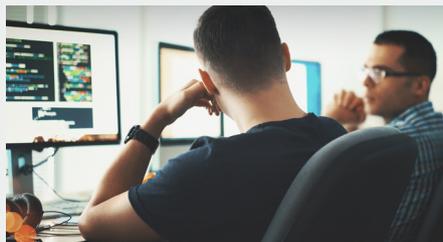
UM ECOSISTEMA DE SAÚDE EM EVOLUÇÃO

No coração da criação de um programa de mobilidade clínica bem-sucedido está a compreensão dos usuários que empregam os dispositivos em seus ambientes de trabalho diário e daqueles que eles atendem. Essas pessoas incluem enfermeiras, médicos, farmacêuticos, técnicos de laboratório, radiologistas, pacientes e outros. Embora as enfermeiras estejam ativamente envolvidas ao lado do leito do paciente e usem a tecnologia diariamente, é a equipe de TI que precisa implementar e manter o sistema, garantindo conformidade com os requisitos de segurança e privacidade dos pacientes. Os pacientes precisam se acostumar com a evolução da função da tecnologia em seu atendimento. Para alguns, isso será extraordinariamente difícil. Para os pacientes mais astutos tecnologicamente, a mobilidade clínica não será um salto, mas muito possivelmente uma demanda.



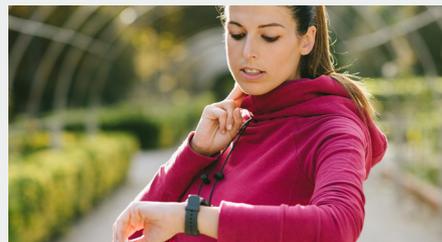
ENFERMEIRAS: HERÓIS DOS CUIDADOS DE SAÚDE TRADICIONAIS

As enfermeiras são o centro da vida do hospital. A equipe de enfermagem em 63% dos hospitais pesquisados acessa atualmente registros eletrônicos de saúde dos pacientes em seus dispositivos móveis, seguidos por 65% que usam dispositivos móveis para acessar resultados laboratoriais de diagnóstico. Até 2022, é previsto que a equipe do hospital use dispositivos móveis e análise preditiva para melhorar o diagnóstico e personalizar o atendimento.



PROFISSIONAIS DE TI: OS GRANDES FACILITADORES

À medida que a mobilidade clínica ganha espaço nas instalações do hospital de tratamento intensivo, a função do departamento de TI se torna ainda mais complicada, uma vez que eles trabalham para bloquear intrusões de segurança e garantir que os sistemas e dispositivos funcionem continuamente. Atualmente, 36% dos hospitais em todo o mundo estão usando dispositivos móveis e espera-se que esse número dobre até 2022, aumentando drasticamente o número de dispositivos que o TI terá que gerenciar.



PACIENTES: HERÓIS DO ATENDIMENTO DE SAÚDE EMERGENTE

Os pacientes estão abraçando a tecnologia no atendimento de saúde. Em particular, as pessoas mais jovens e acostumadas com a tecnologia estão melhor informadas e já usam dispositivos vestíveis para acompanhar seus dados de saúde. O estudo revela que os pacientes estão ficando mais preparados para sua estadia no hospital, com 48% fazendo uma lista de perguntas e 46% verificando os recursos on-line. Entre os que responderam dessa maneira, 68% tinham menos de 40 anos de idade.



ENFERMEIRAS EM 2022

DADOS ACESSADOS EM DISPOSITIVOS MÓVEIS

Consultas a bancos de dados de assuntos médicos e medicamentos **93%**

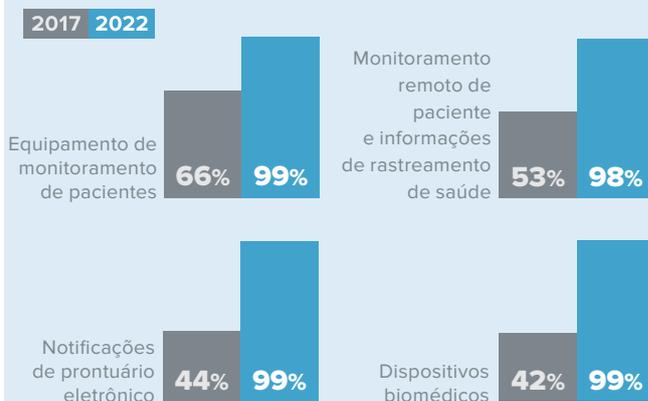
Prontuários médicos eletrônicos (Electronic Health Records, EHR) **90%**

Sistema de arquivamento e comunicação de imagens médicas **90%**

Resultados de diagnóstico laboratorial **88%**

Análise preditiva **88%**

ALERTAS/ALARMES ACESSADOS EM DISPOSITIVOS MÓVEIS



AVANÇO DOS CUIDADOS E AUMENTO DA EFICIÊNCIA

Os benefícios da mobilidade clínica no atendimento ao paciente são claros. Uma enfermeira médio caminha entre seis e oito quilômetros por turno de 12 horas.² Os dispositivos móveis ajudam as enfermeiras a aumentar a eficiência, aumentando o tempo ao lado do leito.

De acordo com o estudo, até 2022 enfermeiras de todas as disciplinas – leito, emergência, cirurgia e tratamento intensivo – assim como médicos, farmacêuticos e técnicos de laboratório estarão cada vez mais usando a tecnologia móvel. Em muitos casos, ela está se tornando uma ferramenta indispensável. Os casos de uso incluem a verificação se o medicamento correto é administrado ao paciente correto, monitoramento dos sinais vitais do paciente enquanto se desloca pelo hospital, confirmação de um pedido de laboratório antes de colher uma amostra, acesso a registros de saúde e resultados de exames e até mesmo localização de suprimentos e rastreamento de estoque.

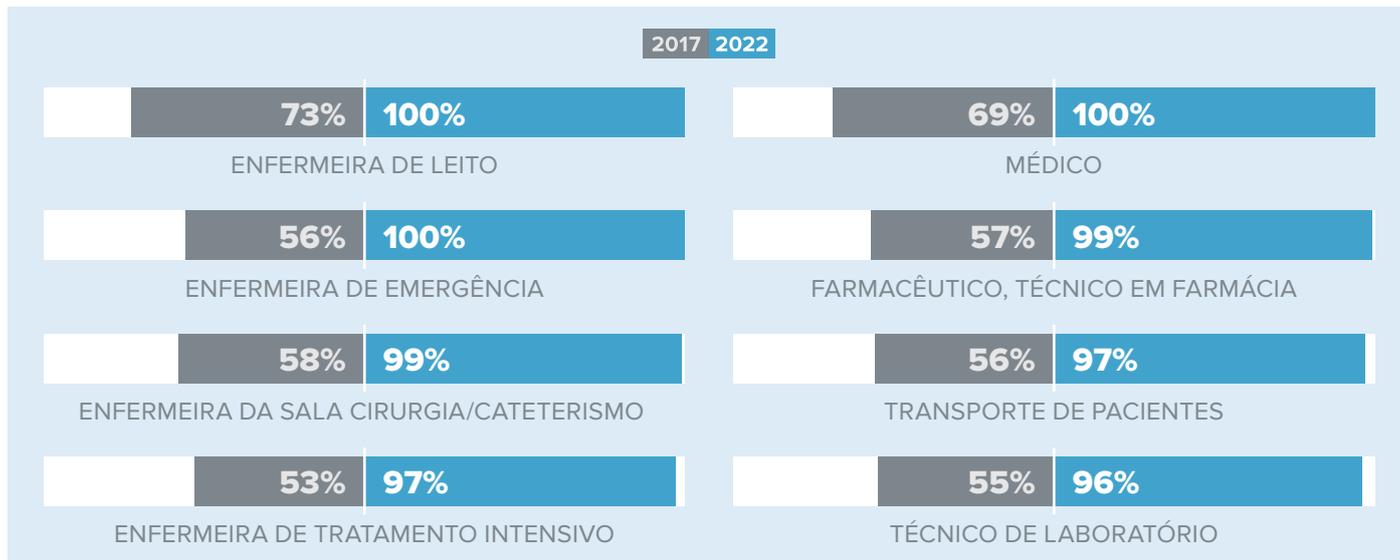
Embora o acesso a essas informações aumentam a qualidade do atendimento, ele também apresenta preocupações de segurança com relação à privacidade do paciente. É por isso que a proteção dos dados e dispositivos é mais importante do que nunca. Os

departamentos de TI em 48% dos hospitais pesquisados estão buscando a implementação de criptografia dos dados e varredura de dispositivos remotos em dispositivos móveis no próximo ano.

DEMANDAS DE ALTA TECNOLOGIA

Os médicos estão enfrentando uma pressão crescente para serem mais capacitados em tecnologia. Desde bombas de infusão inteligentes a computadores de mão, a tecnologia deve ser de uso fácil e intuitivo, e ser adaptável para os requisitos altamente especializados encontrados em hospitais. Os dispositivos devem suportar operação com as mãos enluvasadas, escanear sempre na primeira vez e ter alerta com vibração para não acordar os pacientes. Além disso, a nova tecnologia deve ser capaz de resistir a limpezas e desinfecções repetidas para eliminar o potencial de disseminação de bactérias.

ESPERA-SE QUE O USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS AUMENTE DRASTICAMENTE



INFORMADO POR EXECUTIVOS DE TI

MOBILIDADE CLÍNICA ELEVA A QUALIDADE DO TRATAMENTO AO PACIENTE



INFORMADO POR GERENTES DE ENFERMAGEM

² <http://healthcare.areavoices.com/2016/03/10/8-shocking-habits-of-nurses/>

INTENSIFICAÇÃO DO USO DE APLICATIVOS DE COMUNICAÇÃO MÓVEL ATÉ 2022



100%

MENSAGENS DE TEXTO SEGURAS



100%

COMUNICAÇÃO POR VOZ



99%

FOTOGRAFIA DE LESÕES/CONDIÇÕES DE PELE



99%

TELESSAÚDE



97%

RECONHECIMENTO DE VOZ/DITADO

INFORMADO POR GERENTES DE ENFERMAGEM

MELHORAR A COMUNICAÇÃO DA EQUIPE É ESSENCIAL

Ao longo do processo de cura, os pacientes podem precisar de cuidados de uma ampla gama de profissionais, da enfermeiras, médicos e especialistas a técnicos, terapeutas, farmacêuticos e outros. A comunicação entre as disciplinas é essencial, mas continua a ser um problema sempre presente. Na verdade, mais de um quarto das readmissões hospitalares poderiam ser evitadas com uma melhor comunicação entre as equipes de saúde e entre atendentes e pacientes.³



ÁREAS DE COMUNICAÇÃO QUE PRECISAM DE APRIMORAMENTO

- 1 Comunicações entre médicos e enfermeiras
- 2 Comunicações entre médicos
- 3 Chamadas de enfermagem e alertas de monitoramento de pacientes para dispositivos móveis
- 4 Suporte a decisão clínica (informação em tempo real)

INFORMADO POR GERENTES DE ENFERMAGEM

O estudo concluiu que a falta de informação em tempo real sobre o paciente ao lado do leito é a maior barreira para se conseguir o atendimento ideal para os pacientes nos hospitais em todo o mundo.

Enfermeiras armadas com as informações mais atualizadas sobre os pacientes podem dedicar mais tempo ao lado do leito do paciente, priorizar melhor os alarmes e otimizar os fluxos de trabalho com uma melhor comunicação entre os colegas. De acordo com o estudo, 73% dos gerentes de enfermagem atribuem à mobilidade clínica a melhoria das comunicações e da colaboração da equipe, bem como da qualidade dos cuidados ao paciente.

No Brasil, 65% dos executivos de TI identificam as comunicações entre enfermeira e paciente como uma das principais áreas que precisam de melhoramentos. Além disso, 46% consideram que as comunicações com os médicos através da rede do sistema de saúde precisa melhorar nos hospitais. Esses dados sugerem que, ao implementar mobilidade clínica, os líderes de TI precisam investir na infraestrutura apropriada, como sistemas de chamada de enfermeiro, VoIP e redes locais wireless (WLANS) para uma comunicação sem interrupções.

MOBILIDADE CLÍNICA MELHORA A COMUNICAÇÃO

73%

Melhor comunicação e colaboração com a equipe



66%

Maior foco e atenção no atendimento ao cliente (menos interrupções não críticas dos médicos)



64%

Maior exatidão e precisão do fluxo de trabalho médico



63%

Maior disponibilidade de informações e melhor tomada de decisão no ponto de atendimento

INFORMADO POR GERENTES DE ENFERMAGEM

³MPH, Andrew D. Auerbach MD. "Readmissions in a National Cohort of General Medicine Patients." *JAMA Internal Medicine*, American Medical Association, 1 Apr. 2016, jamanetwork.com/journals/jamainternalmedicine/fullarticle/2498846.

A MOBILIDADE CLÍNICA É VITAL, MAS PRECISA VENCER OBSTÁCULOS À IMPLEMENTAÇÃO

GERENTES DE ENFERMAGEM E EXECUTIVOS DE TI CLASSIFICAM AS BARREIRAS



MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE CUIDADOS DE SAÚDE

Mais e mais sistemas, dentro e fora do hospital, estão se tornando conectados e transformando o sistema de prestação de serviços de saúde, criando fluxos de trabalho de alta eficiência que minimizam erros e reduzem custos.

O que é necessário para colher os benefícios e quem é responsável por fazer as alterações? Em todo o mundo, as instalações de saúde estão começando a implementar partes desses sistemas e estão utilizando com eficácia as práticas recomendadas da Healthcare Information and Management Systems Society (HIMSS) e do GS1, a organização global de padrões de negócios, durante essa transição. Ainda existe um longo caminho a percorrer, e os departamentos de TI provavelmente desempenharão a maioria dessas tarefas à medida que suas posições mudam da função de suporte para principais tomadores de decisão.

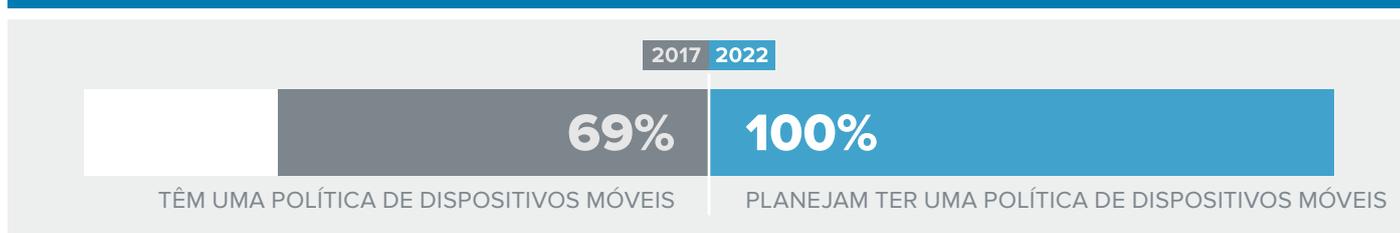
O TI DOS SERVIÇOS DE SAÚDE LIDERA A TRANSFORMAÇÃO

A função do departamento de TI está em clara evolução. Atualmente, as políticas de mobilidade clínica dos hospitais são criadas principalmente pela administração do hospital, seguida pela gerência de TI. No futuro, os entrevistados esperam uma mudança na dinâmica, com os executivos de TI assumindo uma posição mais forte de liderança no desenvolvimento da política, em vez de apenas implementar a solução.

De algumas formas, o uso de tecnologia no ambiente hospitalar é uma coisa que une os gerentes de TI e de enfermagem. Por exemplo, os gerentes de enfermagem e os executivos de TI consideram as preocupações com a privacidade dos pacientes e a falta de sistemas de informações de TI e saúde como sendo obstáculos para obtenção de aprovação da organização para a implementação de mobilidade clínica. Como parte do maior nível de colaboração na implementação da mobilidade clínica, o TI está envolvendo pessoas importantes de todos os departamentos e pode se surpreender ao encontrar um aliado na equipe de enfermagem.

Dispositivos móveis, sejam fornecidos pelo hospital ou trazidos pelos trabalhadores, exigem políticas para garantir a compatibilidade, segurança e uso apropriado. Atualmente, apenas 65% dos hospitais em todo o mundo têm uma política de dispositivos móveis, com 53% definindo requisitos de dados específicos e implementando autenticação/autorização. Até 2020, 44% dos hospitais no Brasil adicionarão gerenciamento/manutenção de ativos, gerenciamento de dispositivos móveis (MDM), criptografia de dados e varredura de dispositivos remotos.

A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE DISPOSITIVOS MÓVEIS AUMENTARÁ ATÉ 2022



INFORMADO POR EXECUTIVOS DE TI



77% dos pacientes têm opinião positiva sobre o uso de dispositivos móveis pelos médicos em seu atendimento

O CONSUMO DOS CUIDADOS DE SAÚDE

A adoção da tecnologia na sociedade está levando à digitalização dos serviços hospitalares. Como resultado, os pacientes estão aproveitando mais serviços como tele-saúde para ajudar a limitar o número de visitas ao hospital. A tecnologia está liberando a equipe do hospital para fornecer o nível de atendimento necessário de uma maneira mais eficiente.

A presença da tecnologia e a habilidade do médico em empregá-la no tratamento é um grande avanço para inculcar confiança no paciente. No estudo, 70% dos pacientes viram a equipe de enfermagem ou do hospital usando um dispositivo móvel e 77% tiveram sentimentos positivos com a experiência.

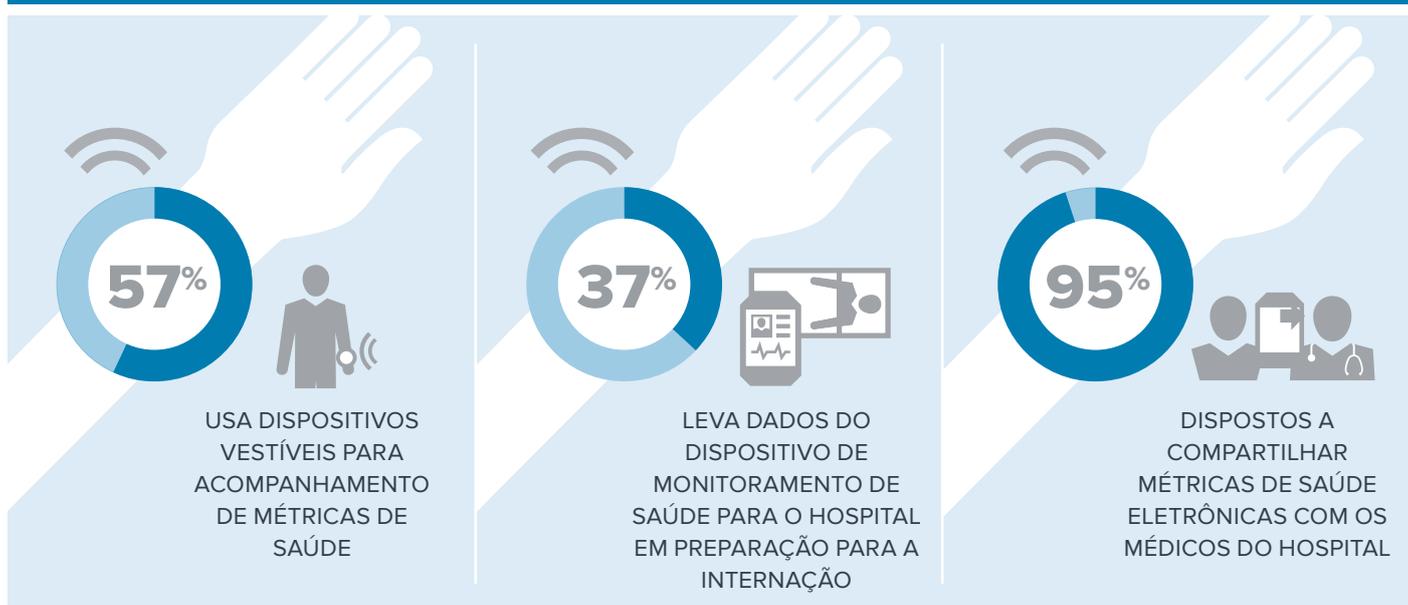
CAPACITANDO DIAGNÓSTICOS BASEADOS EM DADOS

À medida que os hospitais contemplam a mobilidade clínica, é imperativo que eles considerem as necessidades e os hábitos dos pacientes atuais, sempre conectados, presos aos smartphones. Hospitais que não adotam a mobilidade clínica

provavelmente terão dificuldade de atrair e tratar pacientes que estão começando a esperar que a tecnologia seja uma parte central em seu atendimento.

Essa geração emergente de consumidores de cuidados de saúde compreende que se eles derem suas informações, as recompensas serão imensas, incluindo economia de tempo a até mesmo um melhor atendimento. Entre os pacientes pesquisados, 57% usam dispositivos vestíveis para acompanhar métricas de saúde 95% desses que usam dispositivos estão dispostos a compartilhar informações com os médicos do hospital.

OS PACIENTES ESTÃO SE TORNANDO PARTICIPANTES ATIVOS EM SEU TRATAMENTO DE SAÚDE



COMPREENSÃO DO PODER DOS DADOS

90% dos dados do mundo foram criados nos últimos dois anos.⁴ As instituições médicas não são exceção, gerando dados de um número sempre crescente de dispositivos, sensores e tecnologias emergentes. Maximizar a utilidade desses fluxos de dados complexos requer um enfoque de sistemas integrados que estende a acessibilidade a uma vasta gama de trabalhadores de saúde.

100%

Até 2022, os executivos de TI esperam que a análise preditiva e notificações de detecção precoce de condições que ameaçam a vida serão enviadas para os dispositivos móveis de médicos.

O TI tem a tarefa árdua de garantir que todos os sistemas de coleta de dados sejam compatíveis entre si. Embora esse seja um processo difícil, não há como negar a utilidade que esses dados podem ter no diagnóstico e tratamento dos pacientes.

A ANÁLISE PREDITIVA É O FUTURO

Essas novas origens de dados estão oferecendo uma nova oportunidade para que os médicos e as enfermeiras ofereçam um nível sem precedentes de cuidados.

Informações vitais dos pacientes, que vão de prescrições e resultados de laboratório a dados de estilo de vida individual, podem melhorar drasticamente a qualidade do serviço de saúde. Os executivos de TI classificaram a inteligência artificial como uma das principais tendências tecnológicas que têm

mais probabilidade de causar impacto na experiência diária de trabalho. O acesso a esse tipo de dados no momento em que são necessários pode ajudar os profissionais de saúde a analisar melhor a situação, prever os resultados com mais precisão e agir.

SIMPLIFICAÇÃO DOS FLUXOS DE TRABALHO E LIMITAÇÃO DOS EXCESSOS

A análise preditiva – embora esteja ainda em sua infância – está provando ser muito poderosa na simplificação de fluxos de trabalho hospitalares e é uma grande promessa para a redução das readmissões de pacientes.

A chave é a agregação dos dados apropriados e a disposição de fazer mudanças baseadas nas informações fornecidas pelos dados. Os hospitais já estão embarcados na análise preditiva e provavelmente veremos o crescimento dessa tendência no futuro. De acordo com o estudo, os gerentes de enfermagem em todo o mundo informam que 50% dos hospitais tinham uma política de mobilidade clínica e de análise de dados preditivos implantada há pelo menos três anos, enquanto 42% tinham uma apenas há menos de um ano.

INVESTIMENTOS EM MOBILIDADE CLÍNICA ATÉ 2022



INFORMADO POR EXECUTIVOS DE TI

TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS TRANSFORMATIVAS



INFORMADO POR EXECUTIVOS DE TI

⁴IBM, <https://www-01.ibm.com/common/ssi/cgi-bin/ssialias?htmlfid=WRL12345USEN>



95% dos hospitais esperam que notificações de fluxo de trabalho dinâmico sejam enviadas para dispositivos móveis até 2022

INFORMADO POR EXECUTIVOS DE TI

SIMPLIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES HOSPITALARES

Hospitais são instalações grandes e complexas que incluem quilômetros de corredores de aparência similar, escritórios, áreas de tratamento e quartos de pacientes. O rastreamento de ativos, equipe e pacientes é um desafio assustador. As estimativas do setor sugerem que esses desafios operacionais contribuem para o atraso no início de procedimentos, redução da produtividade clínica e perda de equipamentos médicos, amostras e suprimentos.

Em um esforço para reduzir essas perdas e aumentar a visibilidade, os hospitais estão adotando sistemas de localização em tempo real (RTLS) para rastrear automaticamente a posição em tempo real de tudo, desde equipamentos, suprimentos e medicamentos a pacientes e equipes.

OS APLICATIVOS SÃO MUITOS E DIVERSIFICADOS

Novos aplicativos de sistemas de localização em tempo real (RTLS) estão evoluindo rapidamente:

• RENDIMENTO

Acompanhamento de pacientes – da admissão à alta. Para um hospital de 275 leitos, redução da duração da permanência em quatro horas é equivalente ao aumento de capacidade física em 10 leitos.⁵

• SEGURANÇA DOS PACIENTES

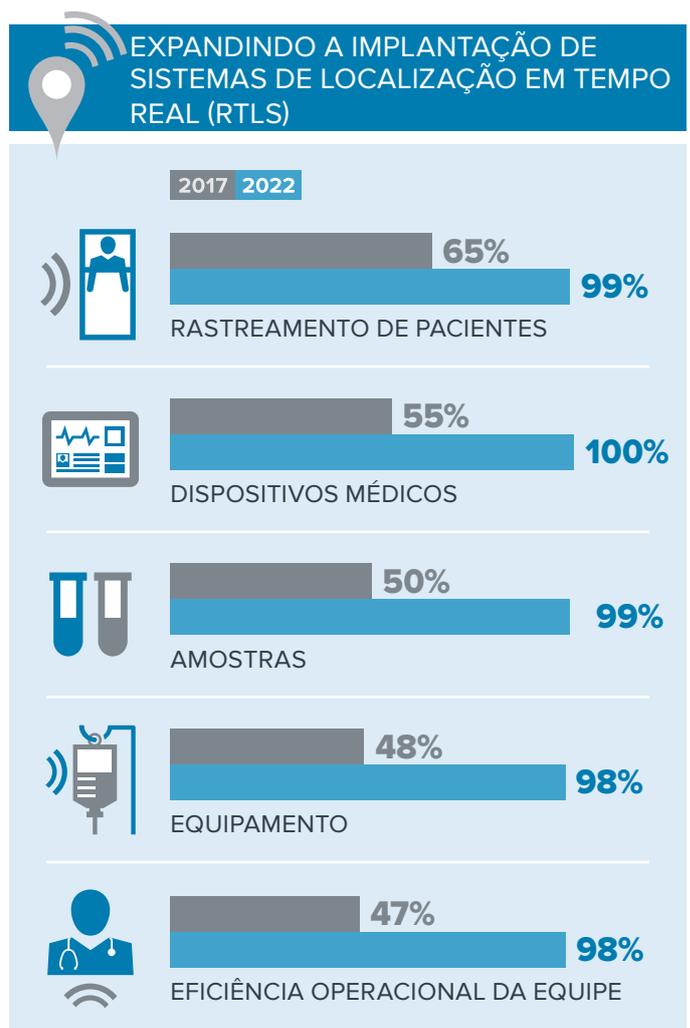
O monitoramento de etiquetas em pulseira de bebê ou na bata de um paciente geriátrico ajuda a garantir que apenas pacientes com alta tenham acesso à saída.

• ATIVOS

O rastreamento de ativos como bombas de infusão, monitores cardíacos e cadeiras de rodas para que estejam prontamente disponíveis quando são necessários.

• LOCALIZAÇÃO DA EQUIPE

Identificação da localização física de um membro da equipe quando ele é necessário fortalece a coordenação do atendimento ao paciente e aumenta a colaboração da equipe.



INFORMADO POR EXECUTIVOS DE TI

⁵ CDC, <http://www.chcf.org//media/MEDIA%20LIBRARY%20Files/PDF/PDF%20U/PDF%20UsingPatientTrackingToolsInHospitals.pdf>

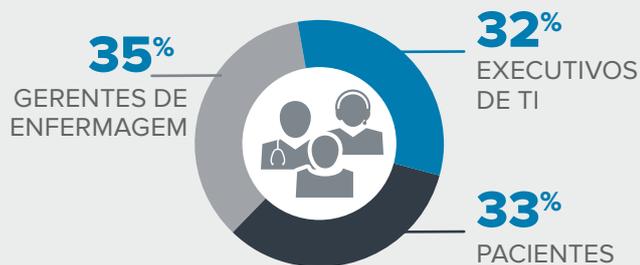
SOBRE O ESTUDO

TODOS OS ENTREVISTADOS POR GEOGRAFIA

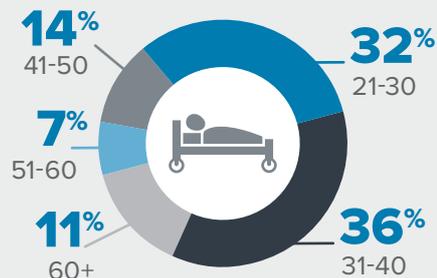


TAMANHO DA AMOSTRA = 1.532 ENTREVISTADOS

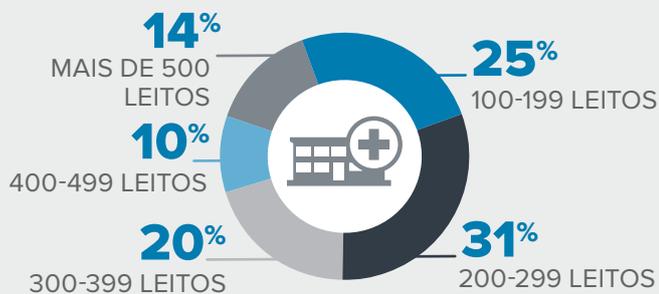
FUNÇÃO



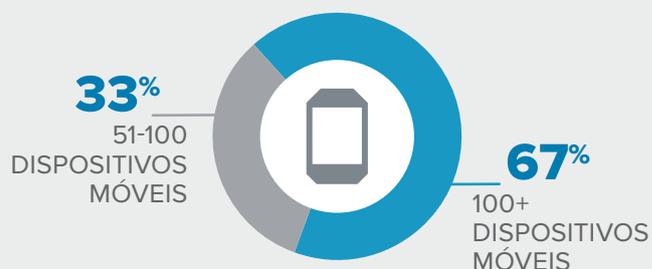
PACIENTES POR IDADE



TAMANHO DO HOSPITAL



NÚMERO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS



INFORMADO POR GERENTES DE ENFERMAGEM E EXECUTIVOS DE TI

INFORMADO POR GERENTES DE ENFERMAGEM E EXECUTIVOS DE TI



ABRAÇANDO A EVOLUÇÃO DA MOBILIDADE CLÍNICA

Embora esteja claro que mais e mais hospitais estão abraçando a mobilidade clínica, ainda estamos no início desse aspecto transformador do atendimento de saúde. Os hospitais começaram a preparação do terreno para implementação de mobilidade clínica equipando as enfermeiras de leito com dispositivos móveis e conectando dados de sistemas de equipamentos, suprimentos e informações de saúde. Agora é tempo de difundir a adoção nos hospitais, uma vez que não apenas as enfermeiras e decisores de TI observam os benefícios, mas uma nova geração de pacientes espera que a tecnologia faça parte de seu tratamento de saúde.

SOBRE A ZEBRA TECHNOLOGIES

As soluções tecnológicas de saúde da Zebra conectam os profissionais de saúde aos prontuários dos pacientes, os cuidadores a seus colegas e os pacientes aos profissionais para um melhor tratamento. Oferecemos um conjunto completo de tecnologias destinadas especificamente ao setor de saúde – inclusive impressoras de pulseiras e etiquetas, scanners, computadores móveis e software, que fornecem visibilidade e criam eficiências em todo o ambiente de saúde. A Zebra é líder em identificação de pacientes, mobilidade e localização e rastreamento em tempo real.

Para obter mais informações, visite www.zebra.com/healthcare



Sede América Latina | +55 11 4130 8178 | la.contactme@zebra.com

©2017 ZIH Corp e/ou suas afiliadas. Todos os direitos reservados. Zebra e a cabeça estilizada da Zebra são marcas registradas da ZIH Corp em muitas jurisdições de todo o mundo. Todas as outras marcas comerciais pertencem a seus respectivos proprietários.